

Reflexões sobre Relacionamentos Parte 2

Dan Reiland

Nicole Kidman e Will Ferrell atuam no recente filme "A Feiticeira". Will faz o papel de um antigo astro de cinema, ocupado consigo mesmo (Jack Wyatt) que concorda em fazer a refilmagem do programa de TV "A Feiticeira" na esperança de ganhar força na sua carreira. Ferrell faz Darren Stevens, o marido de Samantha. Nicole Kidman faz o papel de uma atriz sem nome e sem experiência (Isabelle Bigalow) contratada para ajudar a amortecer as inseguranças de Jack Wyatt. O que ele não sabe é que Isabelle é uma feiticeira!

O enredo mostra o desejo de Isabelle de não precisar mais torcer seu nariz para controlar as circunstâncias a fim de conseguir o que ela quer. Durante todo o filme ela na verdade nunca realiza seu desejo, nem Jack conquista seu ego e egoísmo, embora eles tenham um final tipo "foram felizes para sempre". De uma maneira hollywoodiana leve e sem muito valor, o filme comunica que, que for dada uma chance, o amor vencerá tudo. O filme A Feiticeira não ganhará prêmio algum, mas serviu como boa diversão no verão.

Se for dada uma chance, o amor vencerá tudo.

Os roteiristas do filme entendem um pouco sobre a natureza humana. Eles fizeram um bom trabalho ao capturar quão difícil é manter os relacionamentos – e quão impossível isso fica quando queremos fazê-lo do nosso jeito. O casamento apenas complica um pouco mais as coisas.

Esta é a segunda de uma série de três partes cuja intenção é prover uma ferramenta prática para ajudá-lo a avaliar e fortalecer os relacionamentos-chave de sua vida.

Como eu mencionei na primeira parte, meu amigo e mentor Keith Drury¹ elaborou um instrumento engenhoso que ele chama de "Seu Relatório de Relacionamento." Essa ferramenta simples permite que você faça um inventário de seu relacionamento com Deus, seu cônjuge e seu trabalho ou propósito na vida (Mestre, Cônjuge e Missão). Eu tenho usado uma versão modificada dessa ferramenta por anos.

Essa ferramenta é ótima para reflexão pessoal, para pequenos grupos, retiros espirituais, classes de Escola Dominical, e qualquer outro ambiente que você imagine onde discipulado e maturidade espiritual sejam relevantes.

Essa segunda Reflexão sobre Relacionamento é sobre Você e seu Cônjuge. Seu relacionamento com seu cônjuge não pode ser reduzido a um número em uma escala de 1 a 7, mas se você pedir uma nota para o cônjuge para o seu relacionamento numa escala de 1 a 7, ele(a) poderá dá-la em segundos!

Eu tenho usado essa simples questão dezenas de vezes em aconselhamento matrimonial. O número dado não importa tanto quanto o contexto em que

O número dado não importa tanto quanto o contexto em que ele é dado.

¹ Caso você leia inglês poderá encontrar os escritos de Keith no seguinte endereço eletrônico: www.drurywriting.com/Keith/ o autor recomenda sua leitura por julgá-lo profícuo.

ele é dado. Por exemplo, uma das respostas mais comuns é que se o marido diz "5", a esposa diz "3". O que ela está comunicando é que está pior do que ele pensa que está! O número não importa para ela, desde que ela possa dar um número menor do que o dele.

Você pode reduzir seu relacionamento a um número? Não. Mas você pode usar essas perguntas para ajudá-lo a refletir sobre a condição do seu relacionamento e assim permitir que você aja, escrevendo um simples plano de ação.

Eu estou casado há 24 anos neste verão. É impressionante. Houve várias vezes em que eu teria me divorciado de mim mesmo! Patti e eu temos um relacionamento muito bom, mas mesmo após todos esses anos ele ainda dá trabalho. Nós temos que continuar a ter a intenção de experimentar um relacionamento saudável e crescente ou ele se deteriorará. Todos os relacionamentos se deteriorarão se não forem cultivados.

Nós temos que continuar a ter a intenção de experimentar um relacionamento saudável e crescente ou ele se deteriorará.

Filipenses 2:1-5 nos dá uma grande descrição de como nós devemos (ao contrário de Jack e Isabelle) lutar para colocar as necessidades da outra pessoa em primeiro lugar. Leia essa passagem antes de refletir sobre as doze questões.

¹Portanto, se há algum conforto em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e compaixões, ²Completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa. ³Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. ⁴Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros. ⁵De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus."

Você e seu Cônjuge

Responda honestamente. A intenção não é produzir uma sensação de culpa, desencorajamento ou futilidade. O alvo não é um relacionamento perfeito, mas um relacionamento aberto, honesto, íntimo e com o compromisso de crescer.

Você pode responder às perguntas sozinho, mas eu recomendo que você peça ao seu cônjuge para respondê-las por você e discutam as diferenças de opinião.

1	Eu comunico claramente, pelo meu estilo de vida, que meu Cônjuge é mais importante que meu trabalho.
2	Eu sempre faço coisas boas e significativas para meu Cônjuge.
3	Eu tenho um compromisso incondicional com meu Cônjuge e o divórcio nunca é uma opção.
4	Eu não alimento fantasias de qualquer tipo com alguém que não seja meu Cônjuge.
5	Eu, alegremente, inicio um regular encontro íntimo com meu Cônjuge, apenas para nós dois.
6	Eu sou tardio para me irar e pronto para perdoar o meu Cônjuge.
7	Eu sou capaz de receber correção do meu cônjuge sem ficar na defensiva.
8	Meu cônjuge e eu nos divertimos juntos e rimos com frequência.
9	Meu casamento é um exemplo positivo de Cristianismo para os

